

Boletim Informativo nº13/SUBVS-SES/MG (17/02/2020)

17 de Fevereiro de 2020 , 16:29

Em Minas Gerais não houve notificação de novos casos suspeitos de Coronavírus (COVID-2019). Até a data de 17/02/2020, foram notificados 02 casos suspeitos de Coronavírus (COVID-2019) e ambos foram descartados após realização de exames.

O Brasil permanece sem registro do novo coronavírus. Até o momento, 03 casos suspeitos são monitorados pelo Ministério da Saúde, conforme informações repassadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde de todo o país. Os casos suspeitos estão no Rio Grande do Sul (1) e São Paulo (2).

Até às 15h de hoje, 14/02/2020, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) foram confirmados 71.902 casos de COVID-2019 no mundo e 1.775 óbitos. Do total de casos confirmados, 70.554, o que corresponde a 98% do total de casos, foram notificados pela China e o restante em outros 25 países.

Triagem doadores de sangue

Informamos que a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais emitiu recomendação referente à triagem clínica dos candidatos à doação de sangue, **na qual será considerado inapto por 30 dias após o retorno, todo candidato à doação de sangue que esteve na China, mesmo que não tenha apresentado nenhum sinal ou sintoma de doença respiratória febril.** Caso o candidato tenha apresentado qualquer sintoma, deverão ser seguidas as orientações de inaptidão, conforme o Manual DOA-32, para doenças respiratórias. Esta recomendação é baseada na segurança que deverá prevalecer no fornecimento de hemocomponentes e na salvaguarda tanto do paciente receptor quanto do doador de sangue, que deverá encontrar-se em plenas condições de saúde para realizar a doação, conforme determinações técnicas e legais.

Notificações

A SES-MG informa que devem ser imediatamente notificados (em até 24 horas) ao Cievs BH (casos de Belo Horizonte) e ao Cievs MG (casos do restante do estado), pelo telefone e por e-mail, os casos de indivíduos que apresentarem febre e/ou sintomas respiratórios e que nos últimos 14 dias antes do início de sintomas, tenha histórico de viagem para área de transmissão local ou que tenham tido contato próximo com caso suspeito ou confirmado para COVID-2019 conforme situações detalhadas a seguir.

Situação 1: Febre* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local**, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 2: Febre* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo*** de caso suspeito de COVID-2019, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 3: Febre* OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo*** de caso confirmado de COVID-2019 em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

*Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, os extremos de idade, imunossuprimidos ou indivíduos que tenham utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

** Definimos como transmissão local, a confirmação laboratorial de transmissão de COVID-2019 entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado. Os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona.

*** Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por COVID-2019, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

Contatos

Cievs BH: (31) 3277-7768

cievs.bh@pbh.gov.br

Cievs MG: (31) 3916-0340 / (31) 99744-6983

notifica.se@saude.mg.gov.br

Ações realizadas:

- Investigação epidemiológica e hospitalar dos casos suspeitos;
- Monitoramento dos contatos de casos suspeitos;
- Monitoramento de pessoas assintomáticas que tiveram história de viagem à China nos últimos 14 dias, durante período de possível surgimento de sintomas e transmissibilidade;
- Elaboração e divulgação do Plano Estadual de Contingência para Emergência em Saúde Pública Infecção Humana pelo SARS-cov-2 (Doença pelo Coronavírus - Covid-2019);
- Reuniões técnicas conjuntas (SES-MG, SMSA-BH, Funed, Fhemig - HEM e HIJPII, Anvisa e BH Airport);
- Reunião diária pela equipe de investigação e acompanhamento;
- Realização de videoconferências com as unidades regionais de saúde;
- Reunião de Comitê de Monitoramento de Eventos com pauta para atualização da situação do COVID-2019 em Minas, no Brasil e no mundo;
- Reunião com Grupo Assessor;
- Elaboração do Protocolo de COVID-2019;
- Elaboração de Nota Técnica nº 5/SES/SUBPAS-SAPS-DPAPS-CEAPS/2020 que traz orientações aos profissionais das equipes de Atenção Primária à Saúde sobre o COVID-2019;
- Implantação da Unidade de Resposta Rápida (URR) composta por médicos infectologistas que estarão atuando diretamente no COE-MG;
- Solicitação de compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atendimento aos casos suspeitos e profissionais que prestam atendimento;
- Elaboração de Nota Técnica nº 01 Coes 2019-NCoV: Monitoramento e manejo de casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo 2019-NCoV;
- Solicitação de campanha de mídia com orientações de higiene respiratória visando reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas pelo COVID-2019;
- Divulgação de informações do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde e demais orientações para as unidades regionais de saúde.
- Divulgação da Nota Técnica nº 9/HEMOMINAS/TEC/2020, que torna inapto por 30 dias o candidato a doação de sangue que veio da China.
- Apresentação da situação epidemiológica e ações de enfrentamento do Coronavírus em Minas Gerais em reunião de Comitê Intergestores Bipartite (CIB) na data de 13/02/2020.

Histórico- casos que foram descartados

Em 03/02/2020 a Secretaria de Estado de Saúde recebeu a notificação de uma mulher, 49 anos, residente em Xangai, que apresentou sintomas respiratórios em 31/01/2020. A paciente realizou viagem para Boracay e Cebu nas Filipinas no período de 19 a 31 de janeiro de 2020, chegou ao Brasil

em 01/02/2020 e em Belo Horizonte em 02/02/2020. Em 06/02/2020, após avaliação de critérios utilizados, o registro foi incluído como notificação de caso suspeito de infecção pelo COVID-2019 em Minas Gerais. A paciente foi internada em isolamento em um hospital da rede suplementar da região metropolitana de Belo Horizonte. As amostras laboratoriais foram coletadas e enviadas para análise. O resultado foi positivo para Influenza A/H1N1 e Coronavírus HKU1 (circulação sazonal, tipo de coronavírus já conhecido por causar doença respiratória leve, ou seja, não é o Novo Coronavírus). Foi feito o monitoramento dos contatos da paciente. Em 13/02/2020, o Ministério da Saúde formalizou para a SES/MG por e-mail que este caso foi descartado para o COVID-2019 mediante resultados laboratoriais.

Em 28/01/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) foi notificada da ocorrência de um caso suspeito de COVID-2019 de paciente do sexo feminino, 22 anos, com histórico de intercâmbio estudantil com viagem para Wuhan e retorno ao Brasil em 24/01/2020. A paciente teve início de sintomas em 20/01/2020, foi internada em 27/01/2020 no Hospital Eduardo de Menezes, onde esteve internada em isolamento desde 28/01/2020. No dia 01/02/2020, o Ministério da Saúde formalizou para a SES/MG por e-mail que este caso foi descartado para o COVID-2019 mediante resultados laboratoriais. O resultado foi positivo para Picornavírus.

Em 21/01/2020, foi identificada na UPA Centro Sul de Belo Horizonte uma paciente, brasileira, de 35 anos, proveniente da China (esteve em Xangai) e que desembarcou em Belo Horizonte no dia 18/01, com sintomas respiratórios, compatíveis com doença respiratória viral aguda. Ela foi conduzida rapidamente para o Hospital Eduardo de Menezes (HEM) para observação cuidadosa em ambiente hospitalar. O HEM foi prontamente acionado pelo CIEVS-MG e CIEVS-BH e se organizou em poucos minutos para receber a paciente. A notificação se deu porque a paciente esteve em um evento internacional na China, teve contato com pessoas de diversos locais do mundo, com vários dias de duração e apresentava sintomas respiratórios. Quando a paciente procurou atendimento no município de Belo Horizonte, a SES-MG ainda não dispunha do protocolo do Ministério da Saúde, com orientações sobre esses casos. Por medida de precaução, para evitar a disseminação de uma possível nova doença, ainda desconhecida, foi decidido pelo isolamento da paciente, foram coletadas amostras laboratoriais para fazer exames de vírus respiratórios e notificado como caso suspeito. O resultado foi positivo para Rinovírus. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais informa que teve acesso às orientações oficiais do Ministério da Saúde, por meio do Boletim Epidemiológico n. 04 no dia 23/01, no qual constam os critérios de definição de casos suspeitos para o COVID-2019. Assim, a partir deste protocolo veiculado na quinta-feira, 23/01, o Estado de Minas Gerais adotou as recomendações do Ministério da Saúde. Desta forma, verificou-se que o quadro apresentado pela paciente não atendia aos critérios de definição de caso suspeito.

Por Jornalismo SES

[Enviar para impressão](#)